







SBOT

SBOT
SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGÍA



SBOT



SBOT

SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ONTOPEDIA E TRAUMATOLOGÍA

SBOT

SOCIEDADE BRASILEIRA DE







SBOT

SBOT SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA ETRAUMATOLOGIA





SBOT

SBOT

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

REGIONAL GO







SBOT







SBOT

SBOT

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGÍA







SBOT

SBOT
SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGÍA
PEGIONAL GO



SBOT

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGÍA



SBOT

SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ORTOPEDA E TRAILMATA O CHI



SBOT SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGÍA



SBOT





SBOT



SBOT

SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ODTOPEDIA E TRAUMATOLOGÍA



SBOT

SOCIEDADE BRASILEIRA DE

SOCIEDADE BRASILEIRA DE





Protagonismo e excelência no jubileu da SBOT-GO

Este ano, a nossa Regional completa 50 anos de fundação. Meio século de uma história profícua na qual cada ortopedista, que em Goiás mora ou trabalha, deve se sentir protagonista em sua devida geração do surgimento, amadurecimento e consolidação da SBOT no nosso Estado.

Esse protagonismo é exercido diariamente não somente na vida associativa, acadêmica, científica, mas principalmente na prática clínica e cirúrgica ortopédica buscando a excelência na relação médico paciente e terapêutica a serviço da sociedade e dos seus pacientes.

Nossa história é rica em personagens que influenciaram e formaram gerações de ortopedistas que tiveram destaques regional e nacionalmente. Tudo isso começou com a liderança e pragmatismo do Dr. Geraldo Pedra que também foi um dos fundadores da primeira Faculdade de Medicina do nosso Estado – Universidade Federal de Goiás (UFG) e da residência médica em Ortopedia e Traumatologia.

Com tantas lideranças e personagens nada mais justo que nessa edição histórica abrimos espaço para os relatos dos ex-presidentes da SBOT-GO ao longo desse percurso. São relatos de amigos e colegas que viveram o dia-a-dia da nossa Regional compondo a nossa história viva. São ortopedistas de destaques que contribuíram de maneira altruísta e ativamente no sucesso de nossa Sociedade.

Me formei em Medicina em Goiânia (UFG) em 2004 e ainda na faculdade, ao despertar o interesse pela Ortopedia, grandes mestres, hoje amigos, me apresentaram a SBOT e a importância de fazer parte de uma Sociedade tão pujante. Fiz minha residência também na nossa capital, no Hospital das Clínicas da UFG, e minha subespecialidade em quadril também aqui no Hospital Geral de Goiânia (HGG).

Tive, portanto, uma formação 100% goiana e digo com muito orgulho, que o jovem médico não precisa mais sair de nosso Estado para ter uma excelente formação em Ortopedia e Traumatologia o que é corroborado pelo alto índice de aprovação dos serviços de Residência Médica na prova de Titulo de Especialista (o tão temido TEOT). Tudo isso é resultado de toda a competência de nossos mestres e professores que fortalecem nossa Regional.

Infelizmente não podemos nos juntar para comemorar uma data tão especial, o nosso Jubileu. A ideia dessa edição especial foi da atual diretoria que gostaria de deixar nominalmente o agradecimento. Obrigado aos doutores Bruno Air, André Cardoso, Junichiro Sado Júnior, Aurélio Felipe, Pablo Erick, Leonardo Lima e Lúcio Watanabe. Agradeço a contribuição dos ex-presidentes. Espero que aproveitem esse testemunho histórico e que todos os colegas ortopedistas se sintam abraçados na nossa comemoração de 50 anos! #sbotvaleser

SBOT-GO celebra cinquentenário regido sob os pilares da força e do compromisso com o ortopedista e traumatologista goiano



A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – Regional Goiás comemora, em 2020, cinco décadas de fundação pautadas pelo compromisso com o trabalho na formação científica e defesa profissional dos ortopedistas e traumatologistas goianos.

Grandes pioneiros da Ortopedia e Traumatologia foram responsáveis pela fundação da Regional Goiás. Dentre eles, destaca-se o nome do Dr. Geraldo Pedra que, à época, era presidente da SBOT Nacional e atuou, arduamente, para criar a Regional goiana. Outro nome de grande impacto na história da SBOT-GO foi o seu primeiro presidente, Dr. Sérgio Ferreira dos Santos, já falecido, que juntamente com os colegas de diretoria atuaram para consolidar uma SBOT-GO forte e atuante, características que após 50 anos continuam vivas e constantes nas mais de 25 diretorias que pela entidade passaram e deixaram seu legado.

Assim, em 1970, a SBOT-GO nasceu com dois objetivos centrais: atuar na formação de especialistas em Ortopedia e Traumatologia e manter a educação médica continuada, trazendo atualização a cada associado por meio de eventos da especialidade.

Desde o início da sua história, a SBOT-GO promoveu grandes encontros científicos, como o Congresso Goiano, Clubes das Especialidades Médicas, Jornadas nos interiores, além de sediar eventos nacionais e internacionais, o que demonstra seu engajamento e credibilidade perante a comunidade científica. Hoje, vários ortopedistas goianos membros da SBOT-GO possuem relevância nacional e internacional, sendo convidados para participarem como palestrantes em congressos no Brasil e no mundo.

A Regional Goiás, nestes 50 anos, passou por grandes desafios e celebrou grandes conquistas. Dentre elas, a construção de sua sede própria após a união de vários ortopedistas que acreditaram no potencial da entidade. Um grande orgulho para a SBOT-GO que tem muito a agradecer a cada diretor, a cada ortopedista e traumatologista que deixou sua contribuição para o fortalecimento e qualificação da Sociedade.

No início de suas atividades, a SBOT-GO formava cerca de dois ortopedistas por ano. Hoje, são mais de 20 especialistas que se juntam anualmente aos mais de 500 associados, evidenciando a evolução desta instituição.

Parabéns a cada ortopedista e traumatologista de Goiás. Parabéns, SBOT-GO!

Índice

1. Sérgio Ferreira dos Santos – 1970/ 1971	06
2. Saul Leão Couto – 1972/ 1973	07
3. Luiz Carlos Milazzo – 1974/ 1977	08
4. Wellington Jorge – 1978/ 1979	09
5. Paulo Rassi – 1983/ 1984	10
6. Mário da Paz Alves – 1980/ 1986	11
7. Edegmar Nunes Costa – 1987/ 1988	12
8. Ricardo Esperidião – 1989/ 1990	13
9. Lindomar Guimarães – 1991/ 1992	14
10. Jaime Guiotti Filho – 1993/ 1994	15
11. Flávio Dorcilo Rabelo – 1995/ 1996	16
12. Antônio Carlos Castro – 1997/ 1998	17
13. Francisco Ramiro Cavalcante – 1999/ 2000	18
14. Ruy Rocha de Macedo – 2001 /2002	19
15. Robson Paixão de Azevedo – 2003 /2004	20
16. Sandro da Silva Reginaldo – 2005 /2006	21
17. Newton Antônio Tristão – 2007 /2008	22
18. Augusto Braga dos Santos – 2009/2010	23
19. Paulo Silva – 2011 /2012	24
20. Grimaldo Martins Ferro – 2013 /2014	25
21. José Umberto Vaz de Siqueira – 2015	26
22. Carlos Eduardo Cabral Fraga – 2016	27
23. Marcelo Rodrigues Torres – 2017	28
24. Frederico Barra de Moraes – 2018	29
25. Adriano Passaglia Esperidião – 2019	30

1. Sérgio Ferreira dos Santos



GESTÃO 1970 / 1971

Homenagem escrita pelo filho, Dr. Augusto Braga dos Santos

Dr. Sérgio Ferreira dos Santos, meu pai, nasceu em 1936, no Rio de Janeiro. Casado com Valquíria Braga dos Santos, veio para Goiânia em 1962. Minha mãe foi a primeira jornalista mulher do Estado de Goiás. Graduou-se pela antiga Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Assumiu o serviço de Ortopedia e Traumatologia do HC / UFG, junto ao Dr. Geraldo Pedra, Dr. Mariano do Prado e Dr. Rui Fernandes.

Ele carregava consigo o ideal do ensinamento. Por isso, junto a outros colegas inaugurou a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – Regional Goiás em 1970, sendo o seu primeiro presidente no biênio 70/71. Sua ideia principal era fortalecer e unir a classe dos ortopedistas, estreitando a distância e o relacionamento com os colegas de São Paulo que, na época, sediava a SBOT Nacional. A proximidade com SBOT Nacional proporcionou a vinda para Goiás da primeira residência médica de Ortopedia e Traumatologia, instituída no HC/UFG.

O Dr. Sérgio, em seu mandato, passou a sedimentar a Ortopedia em Goiás, abriu as portas aos novos especialistas e incentivou as subespecializações. Meu pai e outros diretores criaram os clubes de reuniões científicas, aos moldes do Clube do Pé de São Paulo, uma reunião científica de alto padrão. Anos depois, foram surgindo outros clubes como da coluna, do quadril, membro superior e assim chegou até os clubes da atualidade. Estes encontros tinham como objetivo a troca de conhecimento e aconteciam uma vez por mês, sempre em um hospital com serviço de Ortopedia, discutindo técnicas e casos.

Assim, a primeira diretoria, presidida pelo Dr. Sérgio, meu saudoso pai, sempre focada na educação continuada, montou uma estrutura com o intuito ideal de ensino para levar conhecimento e atualização para os serviços. Ideia que perdura até hoje.

2. SAUL LEÃO COUTO

GESTÃO 1972 / 1973

Fui o segundo presidente da SBOT-GO. A Sociedade estava praticamente iniciando suas atividades e foi gratificante. Eram poucos membros e quase sem recursos. Demos continuidade aos projetos da gestão do saudoso Dr. Sérgio Ferreira dos Santos. O congraçamento dos ortopedistas, os estudos e a unificação de ideias eram a tônica de nossas reuniões.

Os encontros mensais com temas previamente estabelecidos eram desenvolvidos por um dos membros da equipe. Ortopedistas de Brasília também participavam destes estudos. Surgiu, então, a ideia e a criação da Sociedade Brasil Central de Ortopedia e Traumatologia. Teve como presidente Dr. Aluísio Campos da Paz. As reuniões funcionavam alternadamente entre Brasília e Goiânia. Essa Sociedade teve duração efêmera, pois foi fundada a SBOT Brasília.

Na SBOT-GO, as reuniões continuavam. O Dr. Cláudio Borges e o Dr. Geraldo Pedra enriqueciam este trabalho.

Ao cumprimentar a SBOT-GO neste momento, plagiamos Napoleão Bonaparte que dissera ao ver os monumentos do Egito: "Quarenta séculos vos contemplam". E nós dizemos: "Meio século vos contempla, SBOT-Goiás".

Parabéns às diretorias que fizeram da SBOT-GO o que ela é hoje. Gratidão.



3. Luiz Carlos Milazzo



Quando se comemora o "Jubileu" da SBOT – Regional de Goiás, sinto-me gratificado com o privilégio em dar meu depoimento como um de seus ex-presidentes, porque segundo o filósofo Kierkeggard "Só se constrói o futuro vivendo o presente com o olhar para o passado".

Estive como presidente em dois biênios: 1974/1975 e 1976/1977. Nossa Regional era ainda uma criança adolescente e como tal se mostrava imatura e com alguns conflitos entre os principais serviços da capital. Nós representávamos a ascensão da geração com formação em Residência Médica conforme estabelecida pela SBOT Nacional. Quando fui eleito presidente tinha apenas um ano de aprovação como Membro Titular da SBOT. Naturalmente isto dificultou um pouco a capacidade de aglutinar todos os serviços em torno de nossa Regional. As reuniões só podiam ser realizadas em ambientes neutros e mesmo assim a participação era pífia.

Gestão 1974 / 1977

Procuramos uma estratégia que pudesse convergir e atrair o interesse de todos os servicos e ortopedistas que trabalhavam independentes nos hospitais da cidade - atividade científica seria o atributo inerente de nossa especialidade! Para garantir uma plateia de início estabelecemos temas que poderiam atrair outras especialidades, tais como: "Antibióticoterapia" ministrada pelo infectologista Dr. João Mendonça, do Hospital das Clínicas de São Paulo; "Cirurgia Geral - Precursora da Ortopedia e Traumatologia" pronunciada pelo Prof. Dr. Luiz Rassi; e outros temas que poderíamos compartilhar com especialidades afins. Aos poucos priorizamos temas mais específicos para a Ortopedia . Reeleito para o biênio 76/77 insistimos nesta estratégia, trazendo convidados de destaque da Ortopedia Nacional, resultando numa salutar adesão e aproximação dos colegas dos vários serviços, que persistem até os dias de hoje.

Visando uma estruturação de nossa Associação conseguimos junto a AMG reconhecer a nossa Regional como seu Departamento de Ortopedia. Nesta condição foi-nos concedida uma sala nas instalações da Associação Médica, onde iniciamos o cadastramento de todos os colegas de nossa Regional.

Propugnamos por uma forte atuação na SBOT Nacional, onde nossa Regional se fez representar em várias funções na Diretoria com presença na Comissão Executiva já em 1973, sucedendo-se por anos consecutivos com marcante atuação até os dias de hoie.

Uma conquista relevante em nossa gestão, junto ao INPS/SUS, foi estabelecer critérios para credenciamento de especialistas em Ortopedia naquela instituição, sendo necessária a confirmação oficial de nossa Regional de que o candidato havia cursado a Residência em serviços credenciados pela SBOT. Esta conquista foi elogiada na Comissão Executiva e recomendada às demais Regionais no Brasil. Vale ressaltar que enaltece este pleito o fato de que éramos regidos por um governo de exceção com ingerências em todos os segmentos da sociedade.

Para evitarmos a perpetuação de uma determinada liderança, adotamos já no meu segundo biênio o mesmo critério que norteava a liderança nacional, em que o vice presidente já seria o presidente eleito para o próximo biênio, o qual vem sendo obedecido ao longo dos anos.

Hoje sinto-me privilegiado em fazer parte da história desta Regional dinâmica, unida e com vigorosa programação política, social e de excelência científica, liderada ao longo destes cinquenta anos por novas gerações que tem engrandecido e dignificado a história da Ortopedia de Goiás e do Brasil.

Neste meio século de história, ao lado de colegas probos, eu, meus três filhos e um neto nos sentimos honrados em fazermos parte da membresia da SBOT Regional de Goiás, parabenizando-a festivamente por seu jubileu!

4. Wellington Jorge

Gestão 1978 / 1979

Ao presidir a SBOT-GO, a associação com foco na especialidade Ortopédica e Traumatológica de Goiás, realizei alguns feitos que marcaram a instituição no período de 1977 a 1979. A SBOT-GO nasceu com objetivo de atuar na formação médica continuada, trazendo atualização a cada associado através de eventos da especialidade. Hoje vários ortopedistas membros da SBOT-GO possuem relevância nacional e internacional.

Durante a minha gestão realizamos o Curso sobre joelho ministrado pelo Prof. Dr. Célio Elias do Hospital Felicio Roxo – BH de 31 de março a 4 de abril de 1978. Também o Curso sobre tratamento cirúrgico das fraturas técnicas ministrado pelo Prof. Dr. José Soares Hungria Neto e Prof. Dr. Teruo Yoneda da Santa Casa de São Paulo, de 13 e 14 de setembro de 1978. Em 16 e 17 de setembro de 1978, realizamos o Curso sobre quadril e joelho ministrado pelo Prof. Dr. Carlo Dietschi da Clínica Ortopédica da Universidade de Zurique – Suíça.

Fui convidado para participar como presidente de mesa redonda no XXII Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia em julho de 1979 em São Paulo sobre tratamento da pseudo artrose de ossos longos. Também fui convidado como presidente de mesa redonda sobre osteomielite realizado no 3° Congresso da Associação Medica de Goiás em setembro de 1979. Fiz parte da comissão de avaliação dos ortopedistas pela SBOT em Ribeirão Preto.

Contribuímos assim para a SBOT-GO se tornar uma instituição de Ortopedia e Traumatologia de relevância na América Latina e no mundo.



5. Paulo Rassi



Gestão 1983 / 1984

A nossa gestão ficou marcada pelas inúmeras reuniões científicas, com cursos de atualizações em pé, joelho, coluna, quadril e mão. Foi feito intercâmbio, principalmente com São Paulo, na Santa Casa quanto no HC, onde vários colegas foram fazer seus cursos de aperfeiçoamento. Além disto, foi feita a Jornada Centro-Oeste de Ortopedia e Traumatologia com grande repercussão e expressivo comparecimento. Abriu-se o caminho de Goiás para os demais centros de especialização como São Paulo, Rio de Janeiro e Minas Gerais. Foi elaborado, juntamente com os demais associados e ex-diretores, o novo estatuto da SBOT-GO, no qual se elegia os próximos componentes da diretoria, galgando um cargo acima sucessivamente, até alcançar o cargo de presidente.

6. MÁRIO DA PAZ ALVES

Gestão 1980 / 1986

Homenagem escrita pela filha, Dra. Adriana Sabbatini da Silva Alves

Formou-se em Medicina pela Universidade Federal de Goiás em 1970. Fez o primeiro ano de residência médica em Ortopedia e Traumatologia no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de São Paulo durante o ano de 1971 e o segundo ano na Universidade Federal de Goiás em 1972, com o Dr. Geraldo Pedra. Obteve o título de "Mestre" em Ortopedia e Cirurgia Plástica Reparadora pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo em 1990.

Já em janeiro de 1973, após a conclusão da residência médica, tornou-se professor do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Goiás, onde por quase 30 anos participou da formação de gerações de médicos ortopedistas do estado de Goiás além de atuar como médico desta instituição no atendimento à população carente. Foi um dos médicos fundadores do Instituto Ortopédico de Goiânia, onde a partir de 1977 atuou e fez extensa clientela ao longo dos anos.

Médico estudioso, cirurgião de admirável destreza, professor conhecido pela seriedade, foi exemplo de delicadeza e humildade no trato com os pacientes. Teve relevante produção científica publicando vários trabalhos e organizando vários congressos e cursos. Figura reconhecida no meio médico, participou ativamente de várias entidades associativas e órgãos de classe, como a Associação Médica de Goiás, Conselho Regional de Medicina e SBOT, sendo presidente da Regional Goiás durante os anos de 1980 a 1986.

Aposentou-se precocemente em 2002 no auge de sua vida profissional, devido à Doença de Alzheimer que o acometeu precocemente, deixando uma lacuna na comunidade médica e acadêmica. Ainda encontra-se em casa, sob os cuidados ininterruptos de minha mãe.

Tive a grande honra de ser sua filha. Junto com minha mãe – Ivone Sabbatini – esse homem educou e formou cinco mulheres: Adriana, Juliana, Cristina, Aline e Alice. Com meus pais, aprendemos o valor do estudo, do trabalho e dedicação, do esforço para atingir seus objetivos e acima de tudo, tenho gravado em mim de forma indelével o exemplo de ética, humanismo e caráter. Muita gratidão.



7. Edegmar Nunes Costa



Gestão 1987 / 1988

A SBOT - Regional de Goiás teve como fundador e primeiro presidente o Dr. Geraldo Pedra, nome de grande expressão na Ortopedia brasileira. Até 1986, a Ortopedia goiana tinha uma forte atuação local, porém a sua participação na SBOT Nacional e nos eventos científicos era pouco expressiva.

Na diretoria de minha gestão foi feito um planejamento a longo prazo, com medidas de fortalecimento da SBOT Regional e estabelecimento de uma sequência de cinco presidentes, para desenvolver um projeto de atividades científicas locais, com a participação de convidados nacionais e internacionais. A ação teve por objetivo a inclusão plena da Ortopedia goiana no âmbito nacional, no prazo de 10 anos.

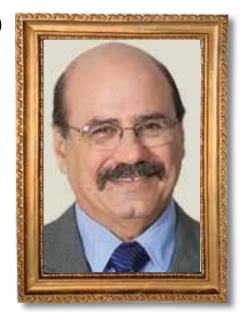
Este projeto foi coroado com pleno êxito e as diretorias subsequentes vêm mantendo os princípios da coesão e da qualidade científica.

8. RICARDO ESPERIDIÃO

GESTÃO 1989 / 1990

A nossa gestão da SBOT-GO em 1989/90 ficou marcada pela divulgação de uma programação de dois anos com muita antecedência. Naquela época a divulgação se fazia através de malas diretas e afixação de cartazes nos principais hospitais e serviços de Ortopedia. O ponto alto foi o Congresso Goiano que além da presença de vários colegas nacionais, contou com a vinda do Prof. David Sisk, chefe do Depto. de Cirurgia do Joelho da Campbell Clinica, no Tenesse, que tivemos a oportunidade de conhecer quando lá estivemos no mesmo período que estagiava o meu querido irmão Rubens.

Outro momento importante foi a realização da Jornada de Cirurgia do Pé com as presenças dos professores Roberto Santin, Osny Salomao, Sérgio Ferreira dos Santos e Miquel Japas de Buenos Aires, idealizador da osteotomia do tarso para pés cavos. Fiquei muito honrado em presidir a Regional, sendo parte importante da minha trajetória como ortopedista.



9. LINDOMAR GUIMARÃES OLIVEIRA



GESTÃO 1991 / 1992

Atuei como vice-presidente da gestão de Ricardo Esperidião de 1989 a 1990 e fui presidente de 1991 a 1992. Foi uma época de convivência amigável, mesmo com a existência de grupos fechados. Consegui a vinda de conferencista espanhol, por amizade pessoal, Dr. Luiz Aguilar Rodriguez do Hospital Niño de Jesus de Madri Espanha, especialista em Ortopedia Infantil sem custo local. E também colaboração com vinda de conferencista da Clínica Ortopédica Universitária Balgrist de Zurich—Suiça, através do Prof. Dr. Adam Schreiber também sem custo. O Prof. Dr. Jhon Nercessian de Columbia University, especialista em cirurgia do quadril, esteve presente em nossos eventos.

Transformei o Congresso Centro-Oeste de Ortopedia em evento bi anual, com rodízio para cidades do Centro-Oeste, pois era fixo em Goiânia, e para o intervalo foi criado em 1991 o primeiro Congresso Goiano de Ortopedia e Traumatologia. No período também foi criado o curso goiano de atualização em Ortopedia e Traumatologia, com aulas objetivas e curtas, em módulos de instrução. Havia também encontros socioculturais, apresentação de casos clínicos e recreação festiva.

10. Jaime Guiotti Filho

GESTÃO 1993 / 1994

Presidi a SBOT - Regional Goiás no biênio 93/94, período que foi, para mim, a fase de ouro da Ortopedia Goiana. Éramos apenas quatro grupos atuando em hospitais totalmente dedicados à Ortopedia e Traumatologia, sob a coordenação de colegas consagrados na Ortopedia nacional. Nosso grau de união e de respeito mútuo eram tão grandes que a presidência da Regional era escolhida por consenso entre nós.

No decorrer da minha gestão, promovemos vários cursos, principalmente na área de ombro e cotovelo, uma subespecialidade então emergente que despertava grande interesse. Também realizamos o Congresso Goiano de Ortopedia e Traumatologia e com o apoio de grandes patrocinadores foi possível proporcionar um evento científico e social de altíssimo nível. Me sinto realmente privilegiado por ter presidido a SBOT durante esta época!



11. FLÁVIO DORCILO RABELO



Gestão 1995 / 1996

Tive a honra de ser presidente da SBOT-GO no Biênio 1995/1996. Foi nessa época que tivemos uma reunião da SBOT Nacional, que era comandada pelo Prof. Dr. José Laredo Filho da Escola Paulista de Medicina, com todos os presidentes das regionais em Punta Cana para tratar o futuro de nossa sociedade. E foi nesse encontro que o mandato do presidente nacional passou para um ano. Bem como o CBOT.

Realizamos a X Jornada e III Congresso Goiano de Ortopedia e Traumatologia no Castro's Park Hotel em Goiânia no período de 30/11 a 02/12 de 1995. Foi um Congresso com oito convidados nacionais cada um de uma subespecialidade e com a presença do presidente nacional da SBOT na abertura.

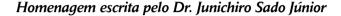
Promovemos também em conjunto com o Instituto de Ensino e Pesquisa da Organização de Combate ao Câncer em Goiás uma Jornada de Atualização em Tumores Ósseos e Partes Moles. Isto foi em agosto de 1995. Estiveram presentes Dr. Pedro Pericles Ribeiro (SP) Dr. Olavo Pires de Camargo (SP) Dr. José Francisco Neto Rezende (RJ).

Outro curso importante em nossa gestão, como não poderia faltar, foi o curso de quadril, teórico e prático com cadáver para mostrar vias de acesso anterior e posterior e com técnicas da prótese cimentada e sem cimento. Parte teórica feita no Castro's e parte prática feito na anatomia da Faculdade de Medicina da UFGO. Para toda essa estrutura contamos com a presença de mais de 12 especialistas em quadril de todo Brasil. Esse Curso foi com vagas limitadas e tivemos inscrições de vários Estados brasileiros e apoio da SBQ.

Por fim agradeço a honra de ter sido presidente da SBOT Regional Goiás e participar dela até hoje.

12. Antônio Carlos de Castro

GESTÃO 1997 / 1998



O Dr. Antônio Carlos de Castro finalizou sua especialização em Ortopedia na década de 1980 com um dos "pais" da medicina esportiva e da cirurgia de joelho a nível mundial, o Dr. Jack Hughston nos EUA. Logo após, voltou para Goiânia trazendo todos os conhecimentos na bagagem e foi o precursor da cirurgia de joelho em Goiás.

Em 1997 já era uma grande referência na Ortopedia quando assumiu a gestão como presidente da SBOT Goiás e conseguiu, juntamente com o Dr. Ricardo Esperidião, realizar o primeiro Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia no estado de Goiás em 1998, sem dúvida um evento marcante para a Ortopedia goiana.

Foi um estudioso e disseminador de conhecimentos para as novas gerações de ortopedistas e também um exemplo como ser humano de grande coração e um amante dos esportes e da natureza.

Seu legado e suas realizações jamais serão esquecidos.



13. Francisco Ramiro Cavalcante



GESTÃO 1999 / 2000

A relevância maior da minha passagem na presidência da nossa regional talvez tenha sido por ocorrer na virada do milênio, sendo a última do século XIX e a primeira do século XXI. Realizamos a reforma da sala que a regional ocupava na antiga sede da AMG, tornando-a bem agradável e continuava perto de todos. Listamos a seguir os eventos durante a nossa gestão: Em 1999, realizamos 1- IV Curso Goiano de Traumatologia, em 02 e 03 de março; 2 – Curso sobre hastes bloqueadas, em 6 e 7 de agosto; 3 – Curso de Artroscopia, em 27 e 28 de agosto; 4 – V Congresso Goiano de Ortopedia e Traumatologia no Centro de Convenções, em 29 e 30 de outubro. Em 2000, realizamos 1- II JOTRAHC, de 10 a 13 de maio; 2- V Congresso ASAMI Internacional, na Pousada do Rio Quente, em 6 e 7 de agosto; 3- III Congresso Brasileiro de Osteoporose, de 6 a 8 de julho. Recebi a presidência do saudoso Dr. Antônio Carlos de Castro e passei para o Dr. Ruy Rocha de Macedo.

14. Ruy Rocha de Macedo

GESTÃO 2001 / 2002

Quero comungar com a diretoria da SBOT-GO e congratular com todos os colegas ortopedistas de Goiás pela iniciativa de celebrar os 50 anos de nossa Sociedade. Como presidente no período 2001-2002, devo enfatizar que contamos com a união e participação de todos. Fator fundamental para aquisição de um terreno e a construção de nossa sede que veio a ser concluída na gestão presidida pelo Dr. Sandro Reginaldo, e a realização do VI Congresso Goiano de Ortopedia.



15. Robson Paixão de Azevedo



GESTÃO 2003 / 2004

Tenho muito orgulho de ter sido presidente da SBOT-GO nos anos de 2003 e 2004. O cenário nacional, no relacionamento com as operadoras de planos de saúde, estava mudando. A tabela da AMB, tão defasada na época, estava sendo modificada profundamente em seu conceito. Foi criada a CBHPM, que teve sua primeira publicação em 2003. As sociedades de especialidades tinham que se envolver de forma decisiva, pois os trâmites políticos não foram fáceis. Havia a necessidade imperiosa de unir a classe médica para que o rol de procedimentos fosse disciplinado e os novos avanços da medicina incorporados, com uma remuneração justa para os médicos.

Estávamos aqui em Goiás participando do CIER-SAÚDE, que foi um marco em nossas conquistas. Quem viveu o tempo da famosa CH sabe da importância desta luta. Foi nessa época que o trabalho médico passou a ter valor. Muito do que se tem hoje, começou ali naquele período. Foi a partir desta luta regional que meu nome foi levado para coordenar a Comissão de Defesa Profissional da SBOT Nacional.

Foram dois anos de muito trabalho em prol da defesa profissional. Também realizamos todos os eventos científicos programados. Infelizmente, outros projetos como a finalização da sede, tiveram que ser adiados para a próxima gestão. A prioridade era a defesa profissional, e eu agradeço muito a minha diretoria pelo trabalho realizado em defesa do ortopedista goiano.

16. Sandro da Silva Reginaldo

GESTÃO 2005 / 2006

Acredito que o que mais marcou a gestão que presidi na SBOT-GO foi a integração! Integração com colegas jovens, que tiveram sua primeira oportunidade de palestrar em um evento oficial da Regional durante os dois Cursos de Atualização que fizemos, apenas com palestrantes locais. Integração com os ex-presidentes, culminando com a histórica foto com todos eles, tirada durante o Congresso Goiano no qual eles foram homenageados.

Integração com os residentes e preceptores não apenas de Goiás, mas de todo o Centro-Oeste com a realização do I Simulado para o TEOT em 2005 em conjunto com a SBOT-DF e no ano seguinte também com os colegas do Mato Grosso do Sul.

Integração nacional, com a criação em 2005 da Revista SBOT-GO, de circulação em todos os Estados brasileiros. Além disso, foram reativados os Clubes do Pé e do Joelho, além de mantida a Reunião do Membro Superior. Uma nova logo foi criada, valorizando nosso Cerrado, com a imagem de um Ipê amarelo.

O ápice da gestão aconteceu no último bimestre, com a inauguração da sede própria da SBOT-GO, obra iniciada na gestão 2001-2002 do Ruy Rocha e, após dois anos paralisada, foi completamente finalizada e inaugurada no final de novembro de 2006.



17. Newton Antônio Tristão



GESTÃO 2007 / 2008

Estive presidente da SBOT-GO nos anos 2007 e 2008. Nossa maior atuação foi na educação continuada, realizamos o VIII Congresso Goiano de Ortopedia e Traumatologia e sediamos o 13º Congresso Brasileiro de Cirurgia do Tornozelo e Pé. Juntamente com Brasília realizamos simulados para os residentes em um esquema muito parecido ao TEOT. Ficou uma grande alegria pelo relacionamento muito amistoso e fraternal com os colegas e esse relacionamento, faço questão de mencionar, tem um berço que foi a Faculdade de Medicina da UFG, a famosa Ala Leste onde ficava o Departamento de Ortopedia e Traumatologia e de seu eterno chefe Dr. Geraldo Pedra, responsável pela semente. Hoje passados 50 anos temos certeza que a semeadura foi premonitória, pois gerou uma Ortopedia extremamente competente e harmônica.

18. Augusto Braga dos Santos

GESTÃO 2009 / 2010

Minha gestão frente à SBOT-GO foi marcada pelo ineditismo. Fui o primeiro presidente filho de ex-presidente, algo marcante não apenas para mim, mas para toda a diretoria e membros. Meu pai, o Dr. Sérgio Ferreira dos Santos, foi o primeiro presidente da SBOT-GO. Ele foi um grande marco da Regional Goiás e após alguns anos, assumi com muito orgulho a entidade.

Quando assumi a presidência, estávamos em uma discussão grande sobre a nova sede. A SBOT-GO tinha adquirido, com a verba do I Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia, realizado em 1998, pela primeira vez em Goiás, um lote no Jardim Europa e construir a sede própria era o sonho dos presidentes anteriores. Juntamente com as doações de parceiros e associados a sede foi construída.

Entretanto, o espaço ficou um pouco esquecido e o meu grande desafio foi assumi-lo e ocupá-lo. Transferi a sede que ficava na Associação Médica de Goiás para esta sede no Jardim Europa, adequando o auditório e demais espaços para realização de eventos científicos e sociais.

Outro grande marco foi a autonomia conquistada pela SBOT-GO para a produção de sua revista institucional. Contratamos uma equipe de jornalistas para a produção dos textos, não ficando mais vinculados a agência de comunicação. Uma nova formatação que até hoje está sendo utilizada nas edições atuais.

Em minha presidência, a gestão ainda era por biênio e o Congresso Goiano era muito importante para arrecadação e sobrevivência da Sociedade. Realizamos o evento no CRER, trouxemos aproximadamente sete convidados, cientificamente de alto padrão. Para conseguir patrocínio, fizemos uma grande inovação: nos intervalos e finais dos dias de programação, realizamos happy hours com shows e boa comida entre os estandes dos patrocinadores, o que foi um sucesso. Tivemos 100% dos estandes vendidos e todos ficaram muito satisfeitos com nossa ideia pioneira.



19. Paulo Silva



GESTÃO 2011 / 2012

Aproveito esta oportunidade para fazer uma doce lembrança do que foi ser presidente de nossa querida SBOT-GO e ao mesmo tempo agradecer a cooperação de todos para que tivéssemos uma gestão produtiva no âmbito de educação continuada, de defesa profissional e de estabilidade da valorização do ortopedista.

Começamos com uma excelente reunião com todos os presidentes das Regionais do Brasil, onde tivemos um contato próximo com a diretoria da SBOT Nacional. Foi realizado pela primeira vez o Congresso Goiano de Ortopedia e Traumatologia fora da capital, em Anápolis. Também pela primeira vez as regionais participaram do Fórum de Gestão e Planejamento da SBOT, e Goiás teve participação ativa neste debate.

A SBOT-GO esteve presente em todos os eventos ortopédicos no Estado, temos o orgulho de termos tido várias reuniões de todas as especialidades como o joelho, quadril, pé, coluna e membros superiores. Tivemos um envolvimento claro com os serviços de formação de residentes, inclusive com a realização do primeiro simulado SBOT-GO e a realização do simulado SBOT GO, DF e MS. Realizamos o VI COTCOB no mês de agosto, em Caldas Novas, um grande sucesso.

Tivemos participação ativa nos debates da defesa profissional muito bem coordenada pelo Dr. Flávio Kuroki presidente desta comissão de nossa Regional. Aliás, aproveito para agradecer toda a minha diretoria, que trabalhou incansavelmente para o sucesso de nossa gestão.

20. GRIMALDO MARTINS FERRO

Gestão 2013 / 2014

Estivemos a frente da SBOT-GO no biênio 2013/2014, que foi o último mandato de dois anos da diretoria. Conseguimos dar continuidade às atividades da Regional Goiás, seus congressos, educação continuada, ações sociais, simulados para o TEOT de Goiânia e, na época, também tínhamos o simulado com as Regionais de Mato Grosso do Sul e Brasília. Além disso, foi feita a adequação do Estatuto da SBOT-GO para a nova situação de diretorias anuais.

Marcante foi o fato de conseguirmos, após duas tentativas sequenciais, trazer o CBOT de 2017 para Goiânia, e foi um sucesso.

É com muito orgulho que me vejo fazendo parte da história destes 50 anos de existência da SBOT Regional Goiás, juntamente com grandes ortopedistas que certamente contribuíram e me estimularam para que eu me tornasse um ortopedista.



21. José Umberto Vaz de Siqueira



Gestão 2015

Em 2015 tive a honra de ser presidente da SBOT-GO. Formamos uma diretoria representativa com Carlos Eduardo, Marcelo Torres, Frederico Barra, Adriano Esperidião, Paulo Silva, Sérgio Lima e Flávio Kuroki e em nome do Frederico, que me ajudou sobremaneira, gostaria de agradecer a todos. Tínhamos vários planos para esta gestão e nos programamos para.

Particularmente vejo a SBOT como uma entidade de prestação de serviço a seu associado, englobando assuntos científicos, interação entre colegas, defesa de classe, etc. Mas, principalmente, vejo como uma entidade que deve unir seus associados em prol de assuntos e interesses comuns. E neste ponto senti-me frustrado por não conseguir fazer o que pretendia. Vejo nossos colegas hoje com mais pontos de divergências que convergências e acredito que isto tende a piorar.

A SBOT é o único elo entre todos e por isto precisa ser valorizada, preservada e fomentada.

Com a SBOT forte e representativa poderemos agregar mais e mais pontos em comum e nos mantermos como uma profissão única independente de interesses e fragmentações.

22. Carlos Eduardo Cabral Braga

Gestão 2016

Nossa gestão foi marcada pelo tripé: campanhas públicas, valorização do ortopedista SBOT e educação continuada.

Realizamos as campanhas sociais da SBOT como Carnaval Sem Traumas, Campanha do Uso da Mochila Escolar e da Cadeirinha para crianças nos automóveis. Várias entrevistas de esclarecimento à população aos veículos de comunicação, além da participação em rede nacional no Programa Bem Estar da Rede Globo.

Como eventos científicos, tivemos: Curso de Dor no Esporte, Curso de Lesões no Atleta com a SBRATE, Curso de Aperfeiçoamento dos Preceptores em Ortopedia e Traumatologia (CAPOTE), Programas Essenciais em Traumato-Ortopedia (PET), Curso do Pé (ABTPE), Curso de Coluna, Clubes do Quadril, Joelho e Membro Superior, Curso Itinerante do Comitê Asami de Fixadores Externos, além do simulado preparatório para a prova de título de especialista da SBOT para os residentes.

Foi uma experiência gratificante estar à frente da SBOT – Regional Goiás.



23. Marcelo Rodrigues Torres



Gestão 2017

No ano de 2017, Goiânia voltou a ser a capital Brasileira da Ortopedia. No dia 18 de fevereiro, realizamos a cerimônia de posse, com homenagem especial aos professores Geraldo Pedra e Mário da Paz. Logo em seguida, em dia 24 de fevereiro, participamos de uma campanha nacional da SBOT, O Carnaval Sem Traumas. No dia 8 de março participamos do V Fórum das Regionais da SBOT em São Paulo.

Em maio participamos da Campanha Maio Amarelo, junto com o Detran de Goiás, campanha que acabou sendo adotada pela SBOT Nacional. Em abril, foi realizada a 2ª Jornada de Cirurgia do Quadril do Centro-Oeste, com o convidado italiano, Dr. Pietro Cavaliere. Curso PEC regionais com o tema Joelho, organizado pela Comissão de educação Continuada (CEC) e realizado em maio.

Em junho trouxemos de volta para Goiânia o XIII Congresso Goiano de Ortopedia e Traumatologia. Em agosto tivemos a VII Jornada Lyonesa no Brasil, que foi a maior de todas as edições desta jornada. Participamos de uma sessão solene em comemoração ao Dia do Médico e o lançamento da Frente Parlamentar da Medicina, no dia 18 de outubro, na Câmara Federal em Brasília (DF). Curso regional Centro-Oeste de Cirurgia da Mão, com tema lesões traumáticas das mãos e nervos periféricos, em outubro.

Apoiamos os clubes do joelho, coluna, membro superior, pé e quadril. E fechamos o ano com o 49° Congresso Brasileiro de Ortopedia e Traumatologia (CBOT), realizado no Centro de Convenções de Goiânia do dia 16 ao dia 18 de novembro.

Afinal, um ano de muito trabalho de toda a diretoria e sensação de dever cumprido.

24. Frederico Barra de Moraes

GESTÃO 2018

O ano de 2018 foi bastante produtivo para a SBOT-GO. Nossa diretoria realizou neste período cinco educações continuadas para os sócios, com atualizações em cirurgia da coluna, do quadril, do membro superior, do joelho, do tornozelo e pé. Também investimos em treinamento para os residentes, com a realização do Simulado TEOT e treinamentos em membro inferior, membro superior, coluna e quadril, tumores e displasias ósseas.

Foram mais de sete eventos científicos apoiados, como, por exemplo, a 10ª JOTRAHC, 1º Congresso Goiano de Coluna, 4ª Jornada de Ortopedia de Itumbiara e planejamento do Congresso Goiano de Ortopedia no Órion, além dos clubes de especialidades ortopédicas. Outros focos importantes da gestão foram a realização de campanhas educativas junto a população e, em defesa profissional, participamos do Fórum de Ortopedia e Traumatologia do CFM. Nas eleições 2018, apoiamos os colegas ortopedistas candidatos.

Participamos em todas as atividades demandadas pela SBOT Nacional. Realizamos auditoria e regularização fiscal, tributária e trabalhista. Para comunicar melhor com nosso sócio, editamos quatro números da Revista da SBOT-GO e iniciamos o projeto de assessoria de imprensa para inserção na mídia goiana.

Fizemos a mudança da sede da SBOT-GO para junto da AMG no Órion Business & Health Complex, sem custos mensais e alugamos a sede da SBOT-GO do Jardim Atlântico, proporcionando rendimento mensal. Tivemos uma redução dos custos operacionais mensais em 50% com dinamização da gestão. Apoiamos as Ligas Acadêmicas de Ortopedia e Traumatologia atuantes nas Faculdades de Medicina em Goiás, com participação das mesmas em várias atividades da SBOT-GO.



25. Adriano Passaglia Esperidião



Gestão 2019

O ano de 2019 foi um grande momento na minha vida pessoal e profissional, em que pude retribuir um pouco do que a SBOT-GO já tinha feito por mim. Ano em que foram realizados vários eventos, dentre os mais importantes destaco o Congresso Goiano de Ortopedia que foi inovador, multidisciplinar e contou com a presença de 400 congressistas, 140 palestrantes em cinco salas simultâneas. Além disso, tivemos o retorno do Congresso de Ortopedia e Traumatologia do Centro-Oeste (COTCOB), sendo incorporados pela primeira vez os estados do Norte, criando, assim, o I COTCON do Brasil com a participação de 10 estados mais o Distrito Federal. Tenho a sensação de dever cumprido e de poder mostrar que realmente juntos somos maiores e mais fortes. Toda a diretoria trabalhou de forma maestral para tudo ocorrer de forma espetacular e elevar ainda mais o nome da Ortopedia goiana para o Brasil. Tenho orgulho de ser SBOT.

EXPEDIENTE



Presidente: Leandro Alves de Oliveira 1º vice-presidente: Bruno Air Machado da Silva 2º vice-presidente: André Luíz Passos Cardoso Diretor Científico: Junichiro Sado Júnior 1º tesoureiro: Aurélio Felipe Arantes 2º tesoureiro: Pablo Erick Alves Villa 1º secretário: Leonardo Lima Guimarães

OMBRO E COTOVELO

Dr. Thiago Barbosa Caixeta Dr. Leonardo Vieira Santos Dr. Frederico Rodrigues da Cunha

2º secretário: Lúcio Norio Watanabe

MÃO E MICRO-CIRURGIA

Dr. Ricardo Pereira da Silva Dr. Emanoel de Oliveira Dr. Henrique Bufáiçal

COLUNA

Dr. Aurélio Felipe Arantes Dr. Rogério Toledo de Sousa Dr. Rodrigo Borges di Ferreir

QUADRIL

Dr. Leandro Alves Oliveira Dr. Murilo de Oliveira Almeida Dr. Márcio Oliveira Calábria Júnior

JOELHO

Dr. Harley Paranhos Júnior Dr. Ubiramar Ramos Caiado Júnior Dr. Ricardo José do Couto

TORNOZELO E PÉ

Dr. Leandro Knewitz Dr. Ademir Freire de Moura Júnior Dr. Jefferson Soares Martins

OSTEMETABÓLICA

Dr. Fábio Lopes de Camargo Dr. Marcelo Quintero Rosenweig

ATUAÇÃO EM DOR

Dr. Frederico Barra de Moraes Dr. Rodrigo Marques Paranahyba

PEDIATRIA

Dr. Leandro Hinhung Vilarinho Dr. Luiz Fernando Jardim Dra. Akemi Kasahara Omi de Freitas

TRAUMA

Dr. Francisco Ramiro Cavalcante Dr. Márcio de Oliveira Gomes Dr. Adriano Alves de Meneses

FIXADOR

Dr. Carlos Eduardo Cabral Fraga Dr. Anésio Samuel Fernandes Neto Dr. Joaquim Aroldo Bezerra Galvão

TUMOR

Dr. Rogério do Amaral Andrade Dr. Luiz Gustavo Ferreira dos Santos

ARTROSCOPIA/ ESPORTE

Dr. Sandro Reginaldo Dr. Gleyder Jose Nunes de Sousa Dr. Bruno Rafael Silva Favaron

COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MÉDICA

Dr. Grimaldo Martins Ferro Dr. Leonardo Vieira de Moraes Dr. José Moises de Oliveira Costa Dr. André Luiz Passos Cardoso Dr. Márcio Oliveira Calábria Junior

COMISSÃO DE ÉTICA/ DEFESA PROFISSIONAL E HONORÁRIOS

Dr. Alano Ribeiro de Queiroz Filho
Dr. Jefferson Soares Martins

SECRETARIA SBOT-GO

Dr. Eduardo Alves Teixeira Dr. Mauro Pereira Machado

COMISSÃO PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Dr. Adriano Passaglia Esperidião
Dr. Leandro Alves de Oliveira

COMISSÃO DE CAMPANHAS PÚBLICAS E AÇÕES SOCIAIS

Coordenadores: Dr. Adriano Passaglia Esperidião Dr. Paulo Silva Dr. Rodrigo Alvarenga Nunes

SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!

Envie críticas e sugestões para sbotgo@sbotgo.org.br

Acesse:

Instagram: @sbot_goias

Site: sbotgo.org.br

Distribuição: gratuita e dirigida

Periodicidade: trimestral



Jornalista Responsável: Tatiana Cardoso - JPGO 2393

Redação: Ana Paula Machado Projeto Gráfico: Vinícius Carneiro

Impressão: Cir Gráfica Tiragem: 1.000 Rua 1.121 com 1.124, Qd. 216, Lt. 04 Setor Marista - Goiânia - Goiás / Brasil CEP: 74175-080

email: tatiana@versaillescomunicacao.com.br







SSBOT SSCIEDADE BRASILEIRA DE SOCIEDADE BRASILEIRA DE



SBOT
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGÍA

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGÍA





SBOT SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGÍA





SSBOT

SBOT

SOCIEDADE BRASILEIRA DE

ONTOPEDIA E TRALIMATOLOGÍA







SBOT SBOT SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGÍA





SBOT
SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGÍA
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGÍA
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGÍA







SBOT

SBOT SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA





















